

TOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA 24 — de Outubro de 1955

N. 228

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos

NOVEMBRO

Dia 8—D. Elisete Aragão, esposa do sr. Aloisio Leite Cabral; Maria Iolita Carvalho, filha do sr. Manoel Carvalho e D. Edite Carvalho.

Dia 9—D. Carmelita Seixas Mesquita, esposa do Dr. João Mesquita; D. Nair Guimarães Sousa, esposa do sr. Paulo Sousa; Clovis Pereira da Silva, filho do sr. João Pereira da Silva; e D. Maria Braz da Silva; Carlos Kubem, filho do sr. Rubenval Hardmann e Corália Amorim Hardmann; O nosso colaborador José Melchades

Dia 10—Sr. Miguel Aguiar; Noélia Rocha Soares, filha do sr. Abdias Soares; Sr. Amalio Marques de Oliveira, residente em S. Miguel.

Dia 11—Maria Helena, filha do Dr. João Fernandes

de Brito e D. Dalva Brito.
Dia 12—D. Maria Ibelza Belo, esposa do sr. Antonio Fernandes; Maria Ângela, filha do Dr. João Mesquita e D. Carmelita Seixas Mesquita.

Dia 14—A garotinha Maria de Fátima, filha do sr. Valmir Lisboa e a senhora Celina Palmeira Lisboa, residente em Tr. Ipu; Marcelo Tavares de Melo, filho do sr. Deusdete Melo e D. Elze Tavares de Melo; D. Bernadete Guimarães Figueiredo, esposa do sr. Miguel Aguiar Figueiredo.

Dia 15 — D. Andreolina

Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves de Oliveira; D. Gertrudes Cruz; D. Maria de Lourdes Maia, esposa do Dr. Nelson D'Avila Melo; Ibêia Guimarães; Sr. João Prado; Alaide Santana.

Dia 16—Sr. Manoel Pedro; D. Aline Costa Torres, esposa do sr. João Capristano Torres; O garoto Joaquim de Santana, filho do sr. Severiano de Santana e D. J. Gertrudes de Santana.

Dia 20—Lucia Gonçalves de Oliveira, residente em Penedo; Sr. Francisco Pereira do Nascimento;

Helenita Leite Coutinho, filha do sr. João Coutinho e D. Aurelina Coutinho.

Dia 21—Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira.

Dia 22—Sr. Mário Graça Leite; Maria Costa, filha de João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa; Cristina Matos Santiago, filha de Jonas Santiago e Creusa Matos Santiago.

Dia 23—Maria da Conceição Costa, filha do sr. Cláudio Costa.

Dia 24 — Wbaldo, filho do sr. José Moreno e D. Celita Rodrigues; Srta. Aталiza Marques de Oliveira, filha do Sr. Amalio Marques de Oliveira e D. Ester Muniz de Oliveira, residente em S. Miguel.

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

EVANGELHO

(Lc 21, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que há de causar o bramido do mar e das ondas; mirando-se os homens de terror, na expectação das coisas que hão de vir sobre todo o mundo; porque serão abaladas as virtudes do céu. E então verá o Filho do Homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando pois começarem a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porquanto se avizinha a vossa redenção! E lhes propôs esta parábola: Olhai para a figueira e para as demais árvores. Quando começam a produzir fruto, conheceis que está próximo o verão. Assim também, quando virdes suceder estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade, vos digo que não se acabará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céu e a terra passarão, mas não de passar as minhas palavras.

Reflexões

O último julgamento—

Tive fome e me destes de comer... Ao homem não lhe basta crer para se salvar, é necessário praticar boas obras.

Si vis ad vitam ingredi, serva mandata. Non omnis qui dicit: Domine, Domine... Vos discipuli mei estis, si feceritis... Vinde, benditos de meu Pai, tive fome e me destes de comer...

Quão enganados estão os nossos irmãos separados que se contentam com a fé...

Quão errados andam os cristãos que se limitam a crer e não a praticar... A fé sem obras é morta...

Dum tempus habemus, operemur bonum.

Pratiquemos as obras de misericórdia corporais: dai de comer... pratiquemos especialmente as obras de misericórdia espirituais: ensinar os ignorantes... corrigir os que erram... No último dia ouviremos da boca do eterno Juiz: Vinde, benditos de meu Pai...

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS HISTÓRICO DEVE HAVER

Out. 1°—Saldo do mês de setembro p.p.		0
6 —Receb. de D. Maria da Conceição S. Rita, valor da arrecadação no mês de Setembro p.p. das visitas do glorioso S. Antônio, conf. publicação na «A DEFESA»		1.393,8
7 —Dinhº deposit. do Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	8.000,00	7.942,20
Pago fôlha pagamento operários n° 319	1.299,00	
22 —Recebº resultado do filme «Santo Inácio de Loyola», conforme publicação na «A Defesa»		5.265,00
Recebº esmola de Emidio Vieira Santos, idem, idem		100,00
« cofre « D. Anunciada « «		110,00
« « « Dorinha Chaves « «		500,00
« esmola « Marieta Guimarães « «		500,00
« cofre « Y. yasinha Soares « «		572,00
« « « Santinha Vidal « «		324,00
« « « Maria Catarina Silva « «		23,00
« « « Tereza Rodrigues « «		192,00
« « « Sr. Nivaldo Santos (S. Miguel) « «		248,40
« uma graça alcançada Wilson Faria « «		145,00
« cofre Sr. José Antônio dos Santos « «		330,00
« « D. Custodia Vieira Silva « «		148,00
Pago fôlha pagamento operários n° 320	1.224,00	
« « « 321 « «	933,00	
« vinho p/ missa, pixo, tinta, incenso e 1 fogareiro de 3 pés, conf. notas e recibos	687,00	
« feitiço de um pé de cabra de aço a Mestre Otávio	9,00	
« « 2 janelas e 1 grade a Antº Veigº, cf. recibo	500,00	
26 — « a Prudência Capit. mensalidade título Outubro	100,00	
Dinhº deposi. no Banco Com. e Ind. Sergipe S/A	6.000,00	

Saldo para o mês de novembro proximo

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de novembro
Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A
Idem no Banco Rezende Leite S/A.

TOTAL

268,60
96.836,70
15.000,00
112.105,30

Propriá 8 de novembro de 1955

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoreroiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Contribuições Diversas para as obras da Matriz

Cofre D. Maria José Brito	500,00
Cofre D. Noemia Souza	257,60
Cofre D. Elze Torres	293,50
Cofre D. Conceição Santos	78,50
Cofre D. Maria das Dores	74,00
Cofre do sr. Jacinto (residente em S. Paulo)	110,00
Cofre do sr. José da Costa	8,00
Cofre do sr. Alcino Vieira	420,00
Cofre D. Ana Maria Cardoso	642,00
Cofre D. Elzabete Guimarães Brito	5,00
Cofre do sr. José de Oliveira	110,50
Cofre D. Zulmira Feitosa (2º)	573,00
Cofre D. Emilia Curvelo Soares	50,00
Cofre D. Maria Souza Santos	232,00
Cofre D. Maria Amelia de Oliveira	82,60
Cofre D. Francisquilha Melo	20,00
Esmola Raimundo Santos	5,00
Cofre de uma devota de Santo Antonio	546,00
Esmola Iraci Nascimento	200,00
	4.999,70

Religião e devoção a Ss. Virgem

Dom Vunibaldo Tallus, Bispo de Chapada, declarou numa conferência feita em Fulda, Alemanha, que a população de certas aldeias e fazendas do Estado de Mato Grosso guardou fielmente, durante 200 anos, a fé católica, apesar de não manter nenhum contacto com o sacerdote e a hierarquia. E atribuiu fato tão consolador à admirável devoção mariana do povo brasileiro. Dentre os 6 hinos conservados por aquele povo simples, quando da chegada dos missionários, 5 eram cânticos a Nossa Senhora.

Querendo corresponder a esta devoção, ao mesmo tempo simples e profunda, expressu Sua Excia. o desejo de traduzir os ensinamentos mariológicos da terminologia científica para a popular.

A DEFESA

NATAL DAS ALMAS

EDITAL DE PRAÇA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedês Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral : Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr\$30,00

Os leitores já devem conhecer este devoto de sufragio e de caridade. Festejamos sempre o Natal de Jesus com atos de caridade e nos voltamos enternecidos para os pobrezinhos, na grande festa cristã.

Não há ninguém mais pobre e despojado e que tanto sofra como as Almas do purgatorio. Não podemos sequer imaginar o tormento da purificação dos eleitos nas chamas expiadoras! A Igreja militante, nossa Mãe, se volta mil vezes para a Igreja padecente, e, por todos os meios, nos concita a sufragar as pobres almas. Creemos no purgatório. Sabemos que um dia talvez

lá estejamos também, a sofrer. Porque não havemos de nos compadecer das pobres almas?

E' também nosso interesse socorrê-las. E' o melhor e o maior ato de caridade e um meio de aliviar também nosso Purgatorio.

Não me canso de repetir a frase celebre do Santo Cura d'Ars: Se soubessemos quantas graças podemos alcançar pelas almas do Purgatorio, elas não seriam tão esquecidas! É certo que Nosso Senhor não deixará sem recompensa tudo quanto fizermos pelas almas santas sofredoras. No Purgatorio nunca entrou a ingratidão.

As santas almas não nos hão de esquecer também junto de Deus. Si não, podem fazer para si aliviar, tudo, podem por nós e nos socorrem. E' a opinião consoladora de muitos Doutores da Igreja.

Santa Tereza e Santa Catarina de Gênova e muitos outros santos, poderiam dizer com a Santa Mãe do Carmelo: Tu do quanto peço a Deus pelas benditas Almas, alcanço do céu. Sim, é muito bela e consoladora esta devoção.

Façamos tudo quanto pudermos pelas Almas sofredoras. Uma boa oportunidade. Continua na 4a. Pág

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propria, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de inventario de Pedro Munis de Jesus, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 2º Officio, que atendendo ao que lhe foi requerido por d. Maria de São Pedro Munis e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 2 de Outubro corrente, autorizou a venda em hasta-publica, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Pedro Munis de Jesus, que será levado a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 24 de Novembro proximo vindouro, as 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta-publica determinadas por este Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade

DESCRIÇÃO DO UNICO BEM IMÓVEL: Uma casa sita a rua São Cristovão nesta cidade, construída em terreno foreiro, contendo uma porta e duas janelas de frente, anexa as casas de Julia Argolo e um terreno b. l. l. l. pertencente ao Dr. Octavio Martins Penalva, avaliada por cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente que será afixado no local de costume publicado no jornal «A Defesa» e junto aos autos respectivos, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Propria, aos três dias do mês de Outubro de 1955. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrição que datilografarei e assino. O Escrição—Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Brito, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital ao qual me reporto, dou fé e assino. O Escrição

Alfredo Tavares Seixas

Valor e covardia

Há martírios e há suicídios. Há mártires e há suicidas. E precisamente no nosso tempo em número muito elevado. E não raro os equipararmos, colocando-os indistintamente, na galeria dos heróis.

Mas uma coisa é ser mártir, outra coisa ser suicida.

Entre ambos se abre um abismo. O mártir dá a sua vida, o suicida tira-se a vida. E dar a vida é uma glória, tirá-la uma covardia. O mártir morre esperando, o suicida porque desesperou.

O mártir entrega-se porque ama, o suicida abate-se porque se odeia, porque odeia a vida, porque odeia os homens.

O mártir morre feliz porque crê, o suicida morre miseravelmente porque descre. Por isso o mártir morrendo, se afirma, o suicida nega-se.

O mártir enfrenta a morte, o suicida foge da vida. O martírio é valor na morte, o suicídio medo da vida.

O mártir entrega a vida, porque a considera um dom de Deus. O suicida tira-se a vida porque a considera uma fatalidade. Um morre exclamando: «Bendito sejas, meu Deus, porque me criastes», morre o outro gritando: «Maldito o dia em que vim ao mundo».

O mártir porque é valeroso enfrenta os tormentos e os sacrificios, o suicida porque é covarde foge dos sacrificios da vida. Por isso, o mártir vence, o suicida fracassa.

O mártir é uma afirmação, o suicida uma negação.

A glória reside na afirmação. Por isso, enquanto no mundo houver um resto de civilização, será o mártir um luminoso exemplo, uma centelha fecunda de ideal, a vitória de uma existência, o símbolo da constância, o herói digno da admiração e da veneração das gerações.

O suicídio será sempre

a execração e o horror, a ruína fumegante de um ideal, a bancarrota de uma vida, o símbolo da covardia, o túmulo tenebroso que envolve no silêncio um nome que as gerações olvidarão.

A vida é um dom, um presente de Deus. Quem a dá a Deus, recebeu-a multiplicada pelo número infinito da eternidade. Tirá-la é apossar-se do alheio, é alistar-se no rol dos ladrões.

Há martírios e há suicídios. Mas somente para os martírios haverá glória, porque só o valor gera a glória.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso. 23 — Propria—Sergipe Doenças de Senhores —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos—Doenças de Senhores e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino pratico e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propria

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários de produtores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete de Receita e Despesa do mês de Outubro de 1955

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutuações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
RECEITA TRIBUTARIA				Camara de Vereadores			
a) Impostos:				Pessoal Fixo	11.000,00		
Arrecadado do Imposto Predial	1.507,20			Pessoal Variável	400,00		
Arrecadado de Industrias e Profissões	142.796,70			Despesas diversas	4.480,00		15.880,00
Arrecadado de Licenças Diversas	2.020,00			Poder Executivo			
Arrecadado de Adicional 10% s/ os impostos	16.404,70		162.728,60	Pessoal Fixo—Subsidio do Prefeito	7.000,00		7.000,00
b) Taxas				Secretaria			
Arrecadado de Taxa de Assistência Social	5.614,40			Pessoal Fixo	8.060,00		
Arrecadado de Taxa Escolar	5.169,20			Pessoal Variável	896,00		8.956,00
Arrecadado de Taxa de Emolumentos	55,00			EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Arrecadado de Taxa sobre Animais Apreendidos	80,00			Serviço de Arrecadação e Fiscalização			
Arrecadado de Taxa Remoção de Lixo	178,00			Pessoal fixo	15.020,00		
Arrecadado de Taxa de Conservação de Calçamento	18,00		11.114,60	Despesas Diversas	3.144,30		18.164,30
RECEITA PATRIMONIAL				Matadouro			
Arrecadado de Aluguéis, Estadias e Arrendamentos	4.699,70			Pessoal Fixo	960,00		
Arrecadado do Deposito Municipal	890,00		5.589,70	Pessoal Variável	896,00		
RECEITA INDUSTRIAL				Despesas Diversas	1.692,00		3.548,00
Serviços Urbanos				Mercado			
Renda da Uzina Elétrica	24.546,50			Pessoal Fixo	960,00		
Renda do Balneario	108,00		24.646,50	Pessoal Variável	5.393,50		
RECEITAS DIVERSAS				Despesas Diversas	694,00		7.047,50
Renda do Mercado	3.046,70			Subvenções Contribuições e Auxílios			
Renda da Feira	10.766,00			Subvenções à Guarda Noturna	1.200,00		
Renda do Matadouro	1.896,00			Subvenção a Filarmonica Sto. Antonio	2.000,00		
Recebido da Quota de Combustiveis e lubrificantes § 2º do art. 15 da Constituição Federal	27.951,50			EDUCAÇÃO PUBLICA			
Quota Prevista no art. 15 § 4º da Constituição Federal	20.820,90		48.772,40	Instrução Publica			
RECEITA EXTRAORDINARIA				Pessoal Fixo	18.240,00		
Cobrança da Dívida Ativa	5.004,20			Despesas Diversas	1.474,90		19.714,90
Multas Diversas	394,60		5.398,80	SAÚDE PUBLICA			
RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA				Sub. ao Hospital S. Vicente de Paula	2.000,00		2.000,00
Depositos diversos				Saneamento e Higiene			
Imposto de Consumo s/ Energia Eletrica	649,00			Pessoal Fixo	1.920,00		1.920,00
Laços sobre animais apreendidos	32,00			SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Depositos de Cauções de Luz	492,00			Uzina Elétrica			
Institutos de Previdencia—I.A.P.I., I.A.P.T.C. e C.A.P.T.S.C.	2.486,40			Pessoal Fixo	6.240,00		
Movimento de Fundos				Material de Consumo	3.198,00		9.438,00
Banco do Comercio Industria de Sergipe S.A.				SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA			
Depositos com Juros	100.964,80		104.624,20	Jardins Publicos			
TOTAL			378.583,50	Pessoal Variável	3.388,00		
Saldo de Setembro			34.251,00	Despesas diversas	20,00		3.408,00
				Construção de Logradouros			
				Pessoal variável	1.810,00		
				Despesas Diversas	650,00		2.460,00
				Serviços de Estradas e Vias de Comunicações			
				Pessoal Variável	3.295,10		
				Despesas Diversas	424,00		3.719,10
				Limpeza Publica			
				Pessoal Variável	22.710,00		
				Material de Consumo	5.264,00		
				Despesas Diversas	11.284,70		39.258,70
				Cemitério			
				Pessoal Variável	1.792,00		1.792,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Pessoal Inativo	5.186,00		
				Cont. a Ag. de Estatistica	1.496,00		
				Diversos conf. tab. n 13	4.318,00		
				Despesas Eventuais	15.582,40		26.582,40
				Lei n. 6 de 30/3/55, M. Permanente da Uzina	22.500,00		
				Lei n. 6 de 27/5/955 Jardins P. Fixo	1.920,00		
				Lei n. 9 de Julho de 1955 Desp. Divs. da Uzina	10.054,00		
				Lei n. 9 de Julho de 1955 Uzina P Variavel	9.720,00		
				Lei nº 9 de Julho de 1955 Secretaria D. Diversas	1.959,50		
				Lei nº 9 de Julho de 1955, Instrução Publica	37,60		
				Lei n. 9 de Julho de 1955 Mercado Desp Divs.	8.845,00		
				Lei nº 9 de Julho de 1955, 25% sobre a cobrança de Industria e Profissão pago ao Estado	39.271,80		
				Lei nº 9 de Julho de 1955 Uzina Mat. de Cons.	44.404,80		
				Lei nº 9 de Julho de 1955 Estrada P. Variável	824,90		
				Lei n. 12 de Outubro de 55 Seg. Publica	1.915,00		
				Lei nº 9 17 de 26/10/55 Limp. Pub D. Diversas	1.324,00		142.756,60
				DESPESA EXTRAORÇAMENTARIA			
				Depositos Diversos			
				Imposto de consumo s/ energia Eletrica	713,50		
				Restituições de Cauções	170,00		
				Movimento Fundos			
				Banco do Comercio e Industria de Sergipe S.A.			
				Depositos com Juros	48.772,40		49.655,90
				Total			366.501,40
				Saldo para Novembro			46.333,10
				Total Geral			412.834,50

Total Geral

412.834,50

Propria, 30 de Outubro de 1955.

Nelson D'vil Melo-Prefeito

Artur Teixeira de Carva'ho-Tesoureiro

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 2 dias do mês de novembro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez em sessão ordinária toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação a Praça Cel. João Fernandes de Brito

ASSUNTO IMPORTANTE

CORRESPONDÊNCIAS AMISTOSAS OFÍCIO EXPEDIDO E RECEBIDO

Ofício nº 398/55

Propriá, 28 de outubro de 1955

Ao Exmo. Sr.
Prefeito Municipal de Propriá
Dr. Nelson D'Avila Mello
Nesta Cidade

A Diretoria da «Associação Comercial de Propriá», encorajada pelas atenciosas palavras de confiança e boa vontade, com as quais V. Sa. se referiu à nossa Entidade, quando da espontânea e sincera visita que lhe fizemos no início do seu esperançoso governo, vem, mais uma vez, à presença de V. Sa. para oferecer-lhe os seus pequenos préstimos.

Na qualidade de «Órgão Técnico e Consultivo», deste Município, temos a convicção de que poderíamos, cooperar, sincera e despretenciosamente, na elaboração do projeto da Lei de meios orçamentários, para o próximo ano de 1956, que já estaria V. Sa. remetendo ao Poder Legislativo Municipal, a fim de ser estudada, debatida e, naturalmente, aprovada.

Não nos move, absolutamente, nenhum interesse, além do desejo de corresponder às nossas prerrogativas, concedidas em Lei, que é — auxiliar, colaborar e cooperar com o poder Público, no que disser respeito às classes produtoras e à comunidade em geral.

Como se sabe, um governo exercido por equipe, além de facilitar a sua grande missão, trará, ainda, a natural vantagem de dividir, entre pessoas de boa vontade, a sua imensa responsabilidade administrativa, e estará, também, promovendo contacto com todos os seus munícipes desejosos de colaborar nas suas indispensáveis realizações, neste nosso segundo oferecimento,

Graciosa alcançada

Alcides Rezende, agradece ao glorioso Sto. Antônio uma graça alcançada por meio da sua grande e valiosa intercessão.

Envia 5,00. Canôba, 10/55

Noemi Rezende, agradece a Santo Antônio uma graça alcançada.

Envia 5,00

entretanto, não fôra por esquecimento desta Entidade mas sim, na esperança de que fôssemos convidados, em tempo oportuno, pelo Chefe do poder Executivo Municipal, nosso prezado consócio e ex Diretor, pois que, já teria se manifestado, naquela ocasião do nosso primeiro encontro — Prefeito Municipal e sua assessoria, com os membros da Diretoria da «Associação Comercial de Propriá» — satisfeito com a nossa cortezia e que, muito em breve, nos convocaria para tratar de assuntos gerais, especialmente, na fase dos estudos da próxima lei orçamentária.

Assim, não querendo nos tornar por demais insistentes e talvez pretenciosos, afirmamos que, em qualquer circunstância, no cumprimento de um dever legal, estaremos ao lado dos poderes constituídos, oferecendo-lhes a nossa cooperação sincera, independente e altruística, pelo bem da comunidade Propriense.

Antecipando os nossos agradecimentos pela atenção dispensada, ficamos ao inteiro dispor, e reiteramos a V. Sa. os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração,

Atenciosamente

A DIRETORIA

(AA) Agnello Vasconcelos Torres — Presidente
Rodrigo Lima — 1º Vice-Presidente
Manuel Cardoso Aragão — 2º Vice-Presidente
Gileno José de Oliveira — 3º Vice-Presidente
João Ferreira Costa — 4º Vice-Presidente

Ofício nº 253

Propriá, 31 de outubro de 1955

Ilmo. Sr.
Agnello Vasconcellos Torres
M.D. Presidente da Associação

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — SABALO — 24 de novembro de 1955

Comercial de Propriá

Nesta

Prezado Senhor:

Temos em mãos o ofício nº 398/55 expedido por essa Entidade de classe e firmado pelo seu corpo diretivo.

Do teor do citado ofício, observa-se, claramente, o sentido cooperativo da Associação Comercial de Propriá, no louvável desejo de, na qualidade de Órgão Técnico e Consultivo influir para a feitura da lei orçamentária deste município, porque encorajada com a confiança e boa vontade que lhe deposita este Poder Executivo Municipal.

Conquanto não prescindissemos dos préstimos dessa Associação para o fim aqui especificado, lamentamos a inoportunidade do concurso, pois, depois de haver transitado pela Câmara Municipal e devidamente aprovado, o orçamento já se encontra a caminho do prelo para sua impressão.

Neste caso, estamos agradecendo os bons ofícios, espontaneamente postos à nossa disposição, ao tempo em que nos penitenciamos pela emissão que cometemos involuntariamente.

Atenciosas saudações

(A) Dr. Nelson D'Avila Mello
Prefeito Municipal

Propriá, 3 de Novembro de 1955.

(A) DIRETORIA

A Dama da Imaculada

XIX — A DAMA OBEDIENTE

Sr. senhor... dominar... ter poder... ver os semelhantes a seus pés... ditar leis e dar ordens... ter súditos... são desejos que dormitam no homem, aguardando a ocasião para despertar. E chegada a ocasião despertam famintos e, então não há poder com a saciação.

O homem sobe e cada degrau serve apenas de incitação para o seguinte, para subir mais alto. Quanto mais sobe, mais deseja subir e pouco se preocupa com os meios empregados, conquanto atinja o seu fim. E nessas ascensões, não por vezes verificamos verdadeiras tragédias. Quantas vezes o princípio do poder é o trampolim donde se mergulha para os abismos, triste prêmio de tanta ambição.

Sr. súdito... cumprir ordens... obedecer... e isso por ideal é uma atitude por poucos abraçada, embora seja sumamente nobilitante. Porque quem se dobra obediente, por ideal, às ordens de outrem, não se dobrará jamais aos próprios caprichos.

Na vida dos grandes representantes da humanidade, nos exemplares mais perfeitos dos homens, que são incontestavelmente os santos, esta atitude brilha com singular fulgor.

Assim Beatriz da Silva, filha da nobreza, pretendida por grandes senhores, estava, por assim dizer destinada a mandar, a ser senhora. Ela não o quis. Escolheu outro caminho que não o do poder.

Já quando se achava no mosteiro de São Domingos, em Toledo, ainda que exteriormente não vestisse o hábito religioso, trazia porém, o hábito de todas as virtudes religiosas. Deste modo foi obediente às superiores, qual se fosse a menor irmã do convento, mostrando em todo o seu agir grande humildade e desprezo da própria pessoa.

E para coroar esta vida-obediente, quando estava prestes a partir deste mundo, despojou-se totalmente de si, entregando-se à vontade de Deus pelo voto da obediência.

Ela que sempre fôra chamada senhora, diminuiu-se diante de Deus até ao pó de escrava, até desaparecer... (Original de Frei Hugo Baggio)

Cine-Teatro-Propriá

(Em seu som convencional e tela natural)

Apresentará finalmente domingo, o grande filme em technicolor!

«Entre a espada e a rosa»

Com Richard Todd e Glynis Johns

Pelo seu magnífico elenco, pela sua interessante história, pelas enormes despesas na sua produção, pelos seus realizadores, por sinal, os mais capazes, este filme foi considerado, por seus produtores, como uma super-produção! Não deixem, portanto, de assistir a este monumental filme de amor e aventuras!

Aguardem! «MAIS FORTE QUE A MORTE»

Com Kirk Douglas e Dany Robin

Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisarnos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos

NATAL DAS ALMAS

Mosenhor Ascanio Brandão

idade para socorrê-las é o Natal de Jesus. Façamos o Natal das Almas.

Em que consiste? Formemos um ramallete espiritual de Comunhões, Santas Missas, Jaculatórias, Rosários, Vias Sacras, Mortificações, e vamos anotando até o Natal. Depois, envi-

viaremos o resultado ao autor destas linhas, para publicação e estímulo dos devotos do purgatório.

O Natal das Almas de 1954 deu o seguinte resultado:

Orações diversas 90.235
Jaculatórias 1.925.357
Missa ouvidas 71.435

Visitas ao Santíssimo Sacramento 61.846
Missa mandadas celebrar 5.206
Visitas ao cemitério 8.535
Mortificações e Sacrifícios 102.697
Comunhões 58.857
Vias Sacras 13.694
Terços 93.368

Pois vamos preparar o Natal de 1955.

Que seja bem maior que o do ano passado. Sobre tudo em Santas Missas celebradas. Assim formem o ramallete espiritual desde agora, anotem bem quanto fizerem pelas pobres almas e enviem o resultado até o fim de Janeiro. Remeter ao seguinte endereço: Mons. Ascanio Brandão — Paróquia de São Dmas — São José dos Campos — Estado de S. Paulo.

Uma nota importante: Não remetam dinheiro para a celebração de missas. Não posso assumir este compromisso. Mandem celebrá-las entregando as esportulas ao Pároco ou a qualquer sacerdote. Remetam apenas a nota de quantas Santas Missas mandaram celebrar ou já foram celebradas pelo Natal das Almas. Podem anotar as Santas Missas celebradas pelos parentes e amigos.

Vamos, pois, fazemos tudo pelo Natal das Almas de 1955.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».